

PERFIL ARROJADO

ACOMPANHAMENTO MENSAL



PERFIL ARROJADO

Acompanhamento Mensal - JUN 2024

OBJETIVO

Garantir benefícios previdenciários mediante a formação de poupança que será aplicada de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução do CMN nº 4.994/22 e Política de Investimentos. Os valores serão utilizados para custear os benefícios devidos aos seus participantes, assistidos e beneficiários, conforme estabelecido no regulamento.

CARACTERÍSTICAS

Objetiva buscar, no longo prazo, uma relação de retorno e risco acima do Perfil Moderado, por meio de uma composição ainda maior de renda variável até 35% na carteira. A elevada tolerância a risco é característica deste Perfil.

COMENTÁRIO ECONÔMICO GERAL

Nos Estados Unidos (EUA), como era esperado, pela sétima vez consecutiva, o banco central norte-americano (FED) manteve as taxas de juros inalteradas no intervalo de 5,25% a.a.- 5,50% a.a. A decisão foi unânime entre os dirigentes da instituição. Em relação ao comunicado após a decisão, o FED indicou que houve um modesto progresso da inflação em direção à meta. Quanto às projeções econômicas, manteve a expectativa de PIB inalterada, mas revisou para cima as projeções de inflação e núcleo da inflação. O índice de preços de consumo pessoal (PCE) foi revisado de +2,40% para +2,60% em 2024 e de +2,20% para +2,30% em 2025. Já o núcleo do PCE foi alterado de +2,60% para +2,80% e de +2,20% para +2,30%, respectivamente.

Na China, o PIB do segundo trimestre ficou abaixo das expectativas, crescendo +4,70% ao ano, com expansão trimestral de +0,70%. O consumo e os investimentos tiveram contribuições reduzidas para o crescimento. A produção industrial cresceu +5,30% ao ano e as vendas no varejo aumentaram +2,0% ao ano. A fraqueza no setor de construção civil continuou. Do lado político, o Comitê Central do Partido Comunista enfatizou reformas estruturais, com foco na reestruturação fiscal e abertura econômica. Essas medidas visam alcançar a meta de crescimento de +5,00% para 2024.

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (COPOM) anunciou a manutenção da taxa Selic no patamar de 10,50% a.a. em decisão unânime, dando fim ao ciclo de corte de juros que foi iniciado em agosto do ano passado. O comunicado do Banco Central do Brasil (BCB) não alterou o balanço de riscos e apresentou um cenário alternativo com a taxa de juros mantida no nível atual para o horizonte relevante de política monetária. Ainda assim, não houve sinalizações de que ocorram novas altas da taxa Selic, o que não corrobora com as altas embutidas no mercado de juros futuros. Contudo, o BCB manteve um tom de cautela, destacando a piora do cenário fiscal e a desancoragem das expectativas de inflação.

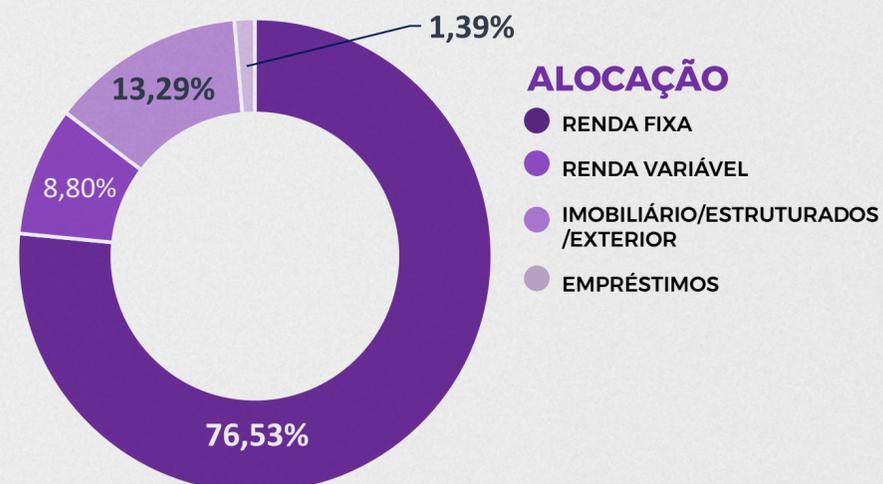
RENTABILIDADE %

JAN	0,12
FEV	0,82
MAR	0,71
ABR	-0,52
MAI	0,48
JUN	0,68
JUL	-
AGO	-
SET	-
OUT	-
NOV	-
DEZ	-
ACUMULADO	2,31

ÍNDICES %

	CDI	DÓLAR (PTAX)	IBOVESPA	INPC	IPCA	MSCI WORLD
JAN	0,97	2,32	- 4,79	0,57	0,42	1,14
FEV	0,80	0,60	0,99	0,81	0,83	4,11
MAR	0,83	0,26	- 0,71	0,19	0,16	3,01
ABR	0,89	3,51	- 1,70	0,37	0,38	-3,85
MAI	0,83	1,35	- 3,04	0,46	0,46	4,23
JUN	0,79	6,05	1,48	0,25	0,21	1,93
JUL	-	-	-	-	-	-
AGO	-	-	-	-	-	-
SET	-	-	-	-	-	-
OUT	-	-	-	-	-	-
NOV	-	-	-	-	-	-
DEZ	-	-	-	-	-	-
ACUMULADO	5,22	14,82	- 7,66	2,68	2,48	10,80

PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$ 123,23 Milhões



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE O INÍCIO (JAN/2004)

